FOLHA TRIMESTRAL

CUNENE, HUÍLA E NAMIBE

JULHO • AGOSTO • SETEMBRO 2023

PUBLICADO EM NOVEMBRO 2023

FRESAN

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA
E DA SEGURANÇA ALIMENTAR
E NUTRICIONAL EM ANGOLA

Financiado pela União Europeia

GOVERNO DE ANGOLA

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Acção parcialmente gerida pelo Camões, I.P.

FAO FIAT PANIS
Acção parcialmente gerida pela FAO

PNUD
Acção parcialmente gerida pelo PNUD

Vall d'Hebron

FRESAN

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA
E DA SEGURANÇA ALIMENTAR
E NUTRICIONAL EM ANGOLA

A União Europeia financia o Programa FRESAN – Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola com 65 milhões de euros para o período entre 2018 e 2025. Trata-se de uma iniciativa conjunta com o Governo de Angola para reduzir a fome, pobreza e vulnerabilidade das comunidades afectadas pela seca no sul do país, nas províncias do Cunene, da Huíla e do Namibe.

Implementado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., pela FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, e pelo Instituto de Pesquisa Científica Vall d'Hebron, o FRESAN promove o fortalecimento da agricultura familiar sustentável, na melhoria da situação nutricional da população, no acesso à água, na adaptação às alterações climáticas, no reforço dos sistemas de informação sobre segurança alimentar e nutricional e no apoio ao desenvolvimento de capacidade nas instituições.

O FRESAN baseia-se numa visão integrada e multidisciplinar à segurança alimentar e aposta no reforço dos meios de vida das comunidades para que estas sejam mais resilientes. Num contexto de alterações climáticas e numa região severamente afectada pela seca, o FRESAN pretende disseminar tecnologias e soluções assentes no acesso e conservação da água e do solo, na agroecologia e na selecção de variedades de sementes resistentes à seca, que permitam reduzir a vulnerabilidade dos cultivos e aumentar de forma sustentável a produção de pequenos/as produtores/as. Em paralelo, pretende melhorar a qualidade da dieta dos agregados familiares. Apoia os parceiros provinciais e nacionais no planeamento, coordenação e monitorização da segurança alimentar e nutricional e no desenvolvimento de sistemas de informação.

Para tal, o Programa adopta uma abordagem integrada baseada em quatro componentes: componente I – Resiliência e produção agrícola familiar sustentável; componente II – Melhoria da nutrição através de transferências sociais e educação; componente III – Reforço institucional e gestão de informação multissetorial; componente IV – Identificação, análise e divulgação de acções promotoras da nutrição com uma adequada relação custo-benefício. As componentes contribuem, no seu conjunto, para combater as causas que determinam a insegurança alimentar e nutricional e a vulnerabilidade das populações do sul de Angola afectadas pelas alterações climáticas.

INTERVENÇÃO FRESAN

Fonte: Sistema de M&A FRESAN / Camões, I.P. / FAO / PNUD / Vall d'Hebron

AGRICULTURA E PECUÁRIA

- Introdução de práticas agroecológicas sustentáveis ao nível do agregado familiar
- Introdução de técnicas de transformação e conservação dos alimentos
- Apoio a associações e cooperativas de agricultores
- Apoio ao desenvolvimento de serviços de pastorícia de proximidade

ÁGUA

- Sistemas de irrigação
- Infra-estruturas hidráulicas ao nível da comunidade e do agregado familiar
- Desenvolvimento de Grupos de Água e Saneamento

NUTRIÇÃO

- Capacitação de profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS)
- Rastreios nutricionais comunitários
- Sensibilização em alimentação nutrição das comunidades e famílias vulneráveis
- Pesquisa Operacional sobre Desnutrição Crónica

REFORÇO INSTITUCIONAL

- Reforço técnico e de equipamentos às instituições públicas de ao nível provincial parceiras do Programa
- Apoio ao Departamento Nacional de Segurança Alimentar para gestão da informação SAN
- Desenvolvimento de um Sistema de Informação e Alerta Rápido para a Segurança Alimentar e Nutricional

PARCEIROS

PARCEIROS GOVERNAMENTAIS ANGOLANOS

Ministério da Agricultura e Florestas
- Departamento de Segurança Alimentar (DNSA)
- Instituto de Desenvolvimento Agrário
- Instituto de Serviços Veterinários
- Instituto de Desenvolvimento Florestal
- Instituto de Investigação Agrária
- Instituto de Investigação Veterinária

Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente
- Instituto de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas
- Comissão Nacional de Alterações Climáticas, Biodiversidade e Segurança Energética
- Comissão Técnica Multissetorial do Ambiente

Ministério da Saúde
- Direcção Nacional de Saúde Pública, Departamento de Nutrição
- Instituto Nacional de Investigação em Saúde

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
- Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Ministério do Interior
- Protecção Civil e Bombeiros de Angola
- Comissão Nacional de Protecção Civil

Ministério da Administração e do Território
Fundo de Apoio Social – Instituto de Desenvolvimento Local (FAS)

Governos Provinciais, Administrações Municipais e Autoridades Locais do Cunene, da Huíla e do Namibe

PARCEIROS TÉCNICOS

- Instituto Português do Mar e da Atmosfera
- Universidade do Porto | Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação e Faculdade de Medicina
- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- Fundação do Hospital Universitário Vall d'Hebron-Instituto de Pesquisa (VHIR)
- Instituto de Saúde Carlos III (ISCIII)
- Fundação Ação Contra a Fome (ACF)
- Universidade Mandume Ya Ndemufayo (UMN)

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

- **DW** | Development Workshop
- **ADPP** | Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
- **Fundación CODESPA**
- **CUAMM** | Médicos com África
- **NCA** | Norwegian Church Aid
- **TESE** | Associação para o Desenvolvimento
- **WVI** | World Vision International
- **PIN** | People in Need
- **ADRA** | Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente
- **COSPE** | Cooperação para o Desenvolvimento de Países Emergentes
- **FEC** | Fundação Fé e Cooperação
- **ADESPOV** | Associação de Desenvolvimento e Enquadramento Social de Populações Vulneráveis

COMPONENTE I

DESTAQUES

Resiliência e Produção Agrícola Familiar Sustentável

Foto: FRESAN/ Camões, I.P. capacita técnicos em cooperativismo e gestão de bancos de sementes na província da Huíla

Uma das **preocupações centrais do FRESAN/ Camões, I.P.** consiste em garantir que os grupos de agricultores são apoiados na **formalização legal das cooperativas, o que, por sua vez, lhes permitirá aceder a outros apoios**. Nesse sentido, realizou-se, na segunda metade de Setembro, uma acção de formação com o objectivo de dotar os **técnicos das ONG subvencionadas** de competências necessárias para desempenharem **um papel vital na promoção do cooperativismo e na gestão eficaz de bancos de sementes comunitários**. Durante quatro dias os formandos tiveram oportunidade de explorar conceitos-chave como **associações e cooperativas, os serviços que podem ser proporcionados por estas organizações, bem como protocolos técnicos para a multiplicação de sementes, o funcionamento de um banco de sementes e os cuidados necessários no armazenamento de insumos**.

Foto: Membros da escola de campo durante a colheita de tomate, município de Ombadja, província do Cunene

O projecto FRESAN/FAO tem a destacar neste 3.º trimestre **o reforço da capacidade de 20 técnicos do IDA das três províncias em Metodologia ECA** do 2.º e 3.º ciclo, Agricultura Sustentável, Apicultura e quatro Pilares de Resiliência do projecto: (i) Agricultura Sensível à Nutrição; (ii) Tecnologias Climaticamente Inteligentes; (iii) Abordagem Sensível ao Género; (iv) Cadeias de Valores. Ainda no âmbito do reforço de competências, nas três províncias, **cerca de 73 facilitadores de ECA foram engajados em trocas de experiência com o objectivo demonstrarem as boas práticas e casos de sucesso em curso nas suas ECA.** Na província da Huíla formam validados 10 grupos de ECA no município da Jamba, e entregues fundos de arranque a 10 outras ECA do município do Cuvango. No Namibe e no Cunene, especificamente nos municípios de Camucuio e Curoca, respectivamente**, foram instaladas quatro chitakas** cada.

Fonte: Trimestre 3/23, Sistema de M&A FRESAN / Camões, I.P. / FAO

COMPONENTE I

FRESAN EM NÚMEROS / Resiliência e Produção Agrícola Familiar Sustentável

PRODUTIVIDADE E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS

89%

Meta 525

468 ECA*/ECAP** capacitadas em práticas tradicionais e tecnologias adaptadas às alterações climáticas

* onde se incluem Escolas de Campo de Agricultores/Campos de Demonstração/Campos Comunitários/ Hortas Comunitárias/ Campos de Experimentação

** Escolas de Campo de Agricultores e Pecuária

Cunene: 146 Huíla: 202 Namibe: 120

> 100%

Meta 18.375

21.436 camponeses/as apoiados através de ECA/ECAP para melhorar a produtividade e resiliência dos sistemas agrícolas e pecuários no contexto das alterações climáticas

9.883 H. 46% M. 54% 11.553

Cunene: 5.641 Huíla: 11.022 Namibe: 4.773

90%

Meta 324*

293 participantes de formações para prestação de serviços de apoio aos agricultores (técnicos do IDA e do ISV, facilitadores, técnicos de campo)

* Meta alterada para 324 tendo em conta a última adenda ao projecto assinada no final de 2022

224 H. 76% M. 24% 69

Cunene: 106 Huíla: 101 Namibe: 86

34%

Meta 7.000

2.365 famílias camponesas apoiadas em práticas e materiais de armazenamento (silos) e transformação de alimentos

Cunene: 1.531 Huíla: 480 Namibe: 354

3.013 sessões de formação realizadas nas ECA/ECAP

Cunene: 1.665 Huíla: 891 Namibe: 457

343,1 hectares cultivados nas ECA/ECAP/horta/campo

Cunene: 166,6 ha Huíla: 143,5 ha Namibe: 33 ha

APOIO AO ISV NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO BOVINA

274 tratadores de gado formados

Cunene: 60 Huíla: 174 Namibe: 40

241 H. 88% M. 12% 33

2.075.131 bovinos vacinados pelo ISV com o apoio do FRESAN

Fonte: Trimestre 3/23, Sistema de M&A FRESAN / Camões, I.P. / FAO

COMPONENTE II

DESTAQUES

Melhoria da Nutrição Através de Transferências Sociais Centradas na Nutrição e Educação: Água

Foto: Grupo temático debate "Ficha técnica de caracterização das infra-estruturas de água e soluções de acesso à água em implementação pelas ONG FEC e WVI"

No último trimestre, o FRESAN/Camões, I.P. persistiu na sua missão de garantir o acesso à água, um direito humano inalienável. Na província do Namibe**, 12 infraestruturas hidráulicas, construídas pela ONG PIN, foram entregues à Empresa Provincial de Água e Saneamento [EPAS] e à Brigada Municipal de Água e Saneamento [BMAS]** nas comunidades de Aida, Chingo Sede e Sacomar. Há ainda a assinalar a realização de **um grupo temático** que debateu a "Ficha técnica de caracterização das infraestruturas de água" e "Soluções de acesso à água em implementação pelas ONG FEC e WVI Infraestruturas Hidráulicas em Naulila".

REABILITAÇÃO/CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ÁGUA

FRESAN EM NÚMEROS

97%

1.933 beneficiários de "transferências sociais" no âmbito da construção/reabilitação dos pontos de água

Meta 2.000

1.289 H. 67% M. 33% **644**

Cunene: 287 Huíla: 1.125 Namibe: 521

58%

290 pequenas infra-estruturas de irrigação, captação e acesso à água construídas ou reabilitadas

Meta 500

Cunene: 121 Huíla: 120 Namibe: 49

BENEFICIÁRIOS DIRECTOS E GESTÃO DOS PONTOS DE ÁGUA

136.612 pessoas

Cunene: 95.561 Huíla: 29.598 Namibe: 11.453

77,2 hectares irrigados

Cunene: 32,7 ha Huíla: 17,4 ha Namibe: 27,1 ha

146.506 animais

Cunene: 93.589 Huíla: 8.648 Namibe: 44.269

277 grupos de água e saneamento

Cunene: 132 Huíla: 115 Namibe: 30

Fonte: Trimestre 3/23, Sistema de M&A FRESAN / Camões, I.P.

COMPONENTE II

DESTAQUES

Melhoria da Nutrição Através de Transferências Sociais Centradas na Nutrição e Educação: Nutrição

Foto: FRESAN/ Camões, I.P. junta-se ao Ministério da Saúde e CRESCER para promover aleitamento materno em Angola

Capacitar instituições públicas na gestão da subnutrição é a base para uma cobertura de serviços de apoio à nutrição ampliada. O FRESAN/Camões, I.P. reforçou este compromisso com **um Grupo Temático sobre Noções e Conceitos de Alimentação e Nutrição; 26 demonstrações culinárias** que beneficiaram cerca de 1300 pessoas nas províncias do Cunene, Huíla e Namibe e a publicação **da 9.ª edição do "Boletim Informativo de Alimentos e Receitas - Receita à Mwangolé" com o tema "Peixe Seco"**, partilhando saberes e promovendo práticas saudáveis. E, no âmbito da Semana de Aleitamento Materno, o FRESAN/Camões, I.P. associou-se ao CRESCER e ao Ministério da Saúde de Angola numa campanha que sublinha que **o leite materno é um alimento que dá vida.**

FRESAN EM NÚMEROS

FORMAÇÃO PARA O REFORÇO DOS SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

> 100%

605 técnicos de saúde capacitados em nutrição

Meta 82

216 — H. 36% — M. 64% — 389

Cunene: 233 | Huíla: 166 | Namibe: 206

84%

423 agentes comunitários de saúde (ACS) capacitados em nutrição

Meta 500

146 — H. 35% — M. 66% — 277

Cunene: 250 | Huíla: 70 | Namibe: 103

RASTREIO E SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIAS EM NUTRIÇÃO

> 100%

72.944 mulheres sensibilizadas

Meta 60.000

Cunene: 20.826 | Huíla: 41.812 | Namibe: 10.306

7.895 participantes em **267** demonstrações culinárias

Cunene: 3.063 | Huíla: 2.979 | Namibe: 1.853

94.092 crianças menores de 5 anos rastreadas

Cunene: 39.770 | Huíla: 13.633 | Namibe: 40.689

Fonte: Trimestre 3/23, Sistema de M&A FRESAN / Camões, I.P.

COMPONENTE III

DESTAQUES

Reforço Institucional e Gestão de Informação Multissectorial

Foto: FRESAN/ Camões, I.P. contribui para inclusão de acções SAN em planos municipais

O FRESAN/CAMÕES, I.P. para contribuir para **a melhoria da capacidade de gestão e coordenação multissetorial das autoridades competentes** (R.3.1) realizou, em Julho, a **capacitação dos técnicos do GEPE – Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística dos municípios e dos governos provinciais do Cunene, da Huíla e do Namibe**, durante a qual foram lançadas as bases para a **elaboração dos planos municipais de SAN** – Segurança Alimentar Nutricional. A iniciativa teve como principais objectivos apoiar a identificação de **acções sensíveis de SAN nos orçamentos municipais dos 17 municípios** onde o Programa actua, bem como fomentar nos formandos capacidades de análise territorial para diagnosticar e planear futuras acções e planos de SAN.

Foto: Campanha de sensibilização, comunicação e informação sobre o risco de desastres sob liderança do Serviço Provincial da Proteção Civil e Bombeiros da Huíla

FRESAN/PNUD destaca **a sua participação no lançamento de uma campanha de sensibilização, comunicação e informação sobre o risco de desastres, antes da época das chuvas, sob liderança pelo Serviço Provincial de Proteção Civil e Bombeiros da Huíla**, em setembro último. Estas actividades, promovidas no âmbito do FRESAN, resultam da **Assinatura do Acordo de Contribuição entre o PNUD e a Delegação da União Europeia (UE) em 2019**, para a componente político e capacitação institucional na área de gestão de risco de desastres nas províncias afectadas pela seca, Cunene, Huila e Namibe, em parceria contínua com a Comissão Nacional de Protecção Civil (CNPC) / MININT, autoridades governamentais e todos os parceiros relevantes a nível nacional e local, para um período de quatro anos. que vai de 2019 a 2023.

Fonte: Trimestre 3/23, Sistema de M&A FRESAN / Camões, I.P. / PNUD

COMPONENTE III

FRESAN EM NÚMEROS / Reforço Institucional e Gestão de Informação Multissectorial

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE QUADROS PÚBLICOS

> 100%

Meta 12

17 municípios com perfis de vulnerabilidade definidos

Cunene: 6 Huíla: 6 Namibe: 5

> 100%

Meta 12

17 institutos e departamentos provinciais com técnicos formados em SAN e resiliência e apoiados com equipamentos técnicos

Cunene: 5 Huíla: 5 Namibe: 7

> 100%

Meta 59

108 técnicos formados em sistemas de informação geográfica e gestão de riscos e desastres (GRD), formação de formadores, formação executiva de gestão da redução de risco e desenvolvimento local

89 H. 82% M. 18% 19

Cunene: 35 Huíla: 28 Namibe: 39

Nacional: 6

> 100%

Meta 100

115 agentes da proteção civil e funcionários públicos formados em domínio de resposta e recuperação em caso de catástrofes climáticas

83 H. 72% M. 28% 32

Cunene: 33 Huíla: 41 Namibe: 41

INSTRUMENTOS PARA A GESTÃO DE INFORMAÇÃO MULTISSECTORIAL

37%

Meta 24

9 planos sectoriais e/ou municipais de desenvolvimento, com orçamento adicional para abordar explicitamente a gestão de desastres e/ou riscos climáticos e planos municipais sensíveis à SAN e Resiliência

Cunene: 2 Huíla: 2 Namibe: 2

Nacional: 3

14%

Meta 7

1 sistema e/ou plataforma de informação SISAN abrangentes a GRD e SAN

Cunene: 1

1 Campanha de comunicação e informação comunitária para a redução de risco de desastres

Cunene: 1 Huíla: 1 Namibe: 1

Fonte: Trimestre 3/23, Sistema de M&A FRESAN / Camões, I.P. / PNUD

COMPONENTE IV

DESTAQUES

Identificação, Análise e Divulgação de Acções Promotoras da Nutrição Com Uma Adequada Relação Custo-Benefício

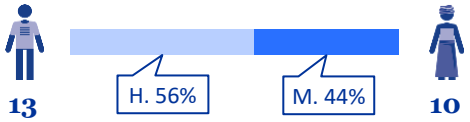
Foto: Actividades realizadas pelos ADECOS na comunidade (Vitamina A, consultas puericultura, alimentação complementar e babyWASH), província do Cunene

O **FRESAN/CRESCER** destaca no terceiro trimestre que continua com a execução do estudo MuCCUA, com destaque para as actividades de promoção da saúde de prevenção da desnutrição crônica e outras doenças. O projecto impulsiona um modelo piloto de formação contínua de ADECOS com formações técnicas, de refrescamento quinzenais nas quatro comunas onde desenvolve as suas actividades, nomeadamente na Jamba sede e Libongue (Chicomba), na Huíla e Mupa e Mukolongodjo (Cuvelai) e Otchinjau (Cahama), no Cunene. Neste trimestre foram implementadas 5 formações em cada uma das comunas alvo, com destaque na formação sobre suplementação com Vitamina A, nas consultas de puericultura, alimentação complementar e alimentos ricos em vitamina A e ferro e Baby WASH. No mês de setembro realizou-se uma nova formação no "Estudo MuCCUA" aos estudantes de medicina e de enfermagem da UMN para integrarem-se como novos inquiridores da pesquisa, junto de supervisores municipais e provinciais. Participaram um total de 27 formandos.

FRESAN EM NÚMEROS

23 Quadros formados como inquiridores do estudo MuCCUA

Cunene: 12 Huíla: 11



676 Inquéritos para o acompanhamento do crescimento dos bebés participantes da pesquisa

Cunene: 354 Huíla: 322

76 Actividades realizadas pelos/as ADECOS na comunidade (babyWASH, parto institucional, aleitamento materno e alimentação infantil)

Cunene: 38 Huíla: 38

81.703 Suplementos nutricionais para prevenção de desnutrição crónica distribuídos porta a porta

Cunene: 40.874 Huíla: 40.829

Fonte: Trimestre 3/23, Sistema de M&A FRESAN / Vall d'Hebron

FRESAN NA 1ª PESSOA

"Nós não sonhávamos que iriamos ter essa técnica de usar bomba eléctrica solar que está a nos carregar nessa pipa. É uma pipa que nós se cansávamos a carregar a manual, quase ficamos 3 horas para carregar. Com essa bomba eléctrica solar, fazemos 20 a 30 minutos para carregar a pipa. Agora vamos puxar a água daqui até a nossa escola de campo."

Bento Carlos, membro e facilitador da ECA Ngundja Yepia, referente à introdução de tecnologias climaticamente inteligentes nas comunidades. Aldeia Banda Chibia, Município da Chibia, Província da Huíla.

"Os resultados do workshop de Coordenação e Conclusão dos Planos Estratégicos e de Contingência ajudará o grupo de trabalho a reduzir a burocracia no sentido de dar resposta rápida através do maior engajamento das comunidades."

João Roque de Oliveira, Inspector Chefe de Secção da Direcção de Estudos, Informação e Análises (DEIA) dos Serviços de Proteção Civil e Bombeiros (SPCB)."

"Já dá lucro. Reinvestimos uma parte na produção e com a outra resolvemos os nossos problemas do dia-a-dia, e investimos nas nossas crianças através da compra de material escolar (…) Aos poucos, a vida está a mudar."

Doroteia Joana e Eugénia Cananga, mamãs da Charcutaria Katyambelwa

RIO D' AREIA, MUNICÍPIO DOS GAMBOS, PROVÍNCIA DA HUÍLA

"O problema mais frequente que a minha comunidade vive é a desnutrição, porque observo que existem muitas crianças que parecem ter uma idade mais avançada, mas não estão a desenvolver... Mas, com a presença de ADECOS, aconselhando a mamã a fazer o acompanhamento e com o referenciamento que temos feito já há mamãs que procuram mesmo os serviços de saúde para seguir a medicação"

Conceição Ussenge Campo Chindala, ADECOS do bairro Operário. Comuna da Jamba sede, província da Huíla.

FRESAN NA 1ª PESSOA

O 3º trimestre de 2023 traz a voz...

...técnicos das Organizações da Sociedade Civil [OSC] capazes de implementar bancos de sementes comunitários nas áreas de intervenção

Nas províncias do Sul de Angola, os técnicos de OSC embarcaram numa jornada de esperança. Em discussões abertas e profícuas, partilharam experiências e conhecimento sobre sementes, bancos comunitários, multiplicadores de sementes e os cuidados necessários no armazenamento de insumos. Uma jornada que que espelha o compromisso contínuo do Programa FRESAN em fortalecer a capacidade das comunidades locais para que possam gerir de modo eficaz os seus recursos agrícolas, promover o cooperativismo e garantir o acesso a sementes de alta qualidade, contribuindo assim para a segurança alimentar e nutricional do Cunene, da Huíla e do Namibe.

...de mulheres que reconhecem que a prevenção da desnutrição começa na barriga da mãe

O leite materno é um alimento que dá vida. E, o Programa FRESAN, financiado pela União Europeia, pretende promover o aleitamento materno exclusivo – sem água - até aos seis meses do bebé; manter o aleitamento materno até aos dois anos de vida da criança, após a introdução da alimentação complementar adequada aos seis meses de idade, bem como promover a alimentação saudável em mulheres grávidas e mães que amamentam.
Cada gota de leite que escorre da mãe é uma gota de amor puro, de saúde e vitalidade. Como tal, as mães são incentivadas a nutrir seus filhos com o melhor que a natureza tem a oferecer, criando vínculos inquebráveis e fortalecendo o futuro dos próximos protagonistas da história do Sul de Angola.

Mais histórias em...
Website https://fresan-angola.org/

@fresan.angola @fresan.angola

FRESAN
FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ANGOLA

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflecte necessariamente a posição da União Europeia. Os conteúdos deste documento são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em nome do mesmo é responsável pela sua utilização. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projectos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Financiado pela União Europeia

GOVERNO DE ANGOLA

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Acção parcialmente gerida pelo Camões, I.P.

Acção parcialmente gerida pela FAO

Acção parcialmente gerida pelo PNUD

Vall d'Hebron